

Segunda-Feira, 28 de Julho de 2025

Polícia Civil desarticula esquema de extração ilegal de madeira em reserva ecológica no norte de MT

Operação Orcs

Redação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã desta quinta-feira (10), a Operação Orcs, voltada ao combate de uma associação criminosa envolvida na extração, transporte e comercialização ilegal de madeira na região norte do Estado, com foco na Estação Ecológica Rio Ronuro, uma das principais áreas de preservação ambiental de Mato Grosso.

Coordenada pela Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema), a operação cumpriu 13 mandados judiciais — sendo um de prisão preventiva e 12 de busca e apreensão — em imóveis residenciais e empresariais nos municípios de Feliz Natal, Sorriso e Sinop. Um homem de 40 anos, apontado como responsável pela logística de retirada de madeira da área protegida, foi preso. Além disso, uma pessoa foi detida em flagrante por porte ilegal de arma de fogo, após serem encontradas duas pistolas calibre 22.

As ordens judiciais foram expedidas pela Comarca de Feliz Natal e são resultado de investigações iniciadas a partir de requisição do Ministério Público local. Os crimes investigados incluem associação criminosa, extração ilegal de recursos naturais, crimes contra a administração pública ambiental, corrupção ativa e passiva, e lavagem de dinheiro.

A Estação Ecológica Rio Ronuro, localizada entre os biomas Amazônia e Cerrado, vinha sendo alvo da ação do grupo criminoso. Segundo apurações da Dema, a madeira extraída da reserva era posteriormente doada, por meio de licitações fraudulentas, a um grêmio desportivo, que repassava o material de volta aos mesmos madeireiros — fechando o ciclo da ilegalidade com aparência de legalidade.

Entre as irregularidades encontradas nas doações, estão a ausência de documentos formais sobre a apreensão das madeiras, falta de autorização judicial para sua venda e a inexistência de avaliação prévia dos produtos. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), que prestou apoio à investigação, não tem participação no esquema e colaborou com o fornecimento de dados administrativos.

A operação resultou ainda no embargo de três madeireiras e na apreensão de documentos, eletrônicos e outros materiais que serão analisados para aprofundar as investigações. A Polícia Civil identificou um complexo esquema envolvendo madeireiros, engenheiros florestais, transportadores, intermediários e possivelmente agentes públicos, que agiam para escoar madeira com origem ilegal.

Origem do nome da operação

O nome Orcs faz referência às criaturas da saga "O Senhor dos Anéis", de J.R.R. Tolkien. Na mitologia da obra, os orcs são inimigos da natureza, em contraste com os elfos, que vivem em harmonia com o meio ambiente. A escolha simboliza o embate entre a destruição ambiental promovida pelo grupo criminoso e os esforços pela preservação das florestas mato-grossenses.